

Bombeiros de Veneza fazem varredura em canal para tentar encontrar brasileira desaparecida após acidente com embarcação

Category: BRASIL, GERAL, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 14 de setembro de 2026



Em nota encaminhada ao g1, a corporação disse que as buscas continuam em andamento por parte das equipes.

“Estamos procedendo com a varredura do canal da laguna veneziana tanto com embarcações quanto com equipes de mergulhadores, além de meios aéreos.”

Até a última atualização desta reportagem, Gabriela ainda não tinha sido localizada.

A mãe da jovem, Gisele Elorriaga, pede para que as buscas pela filha não parem.

“Minha filha ainda continua desaparecida, só peço para não pararem as buscas. Peço ajuda a quem puder para mim poder chegar lá, buscar ela e trazer ela com vida”.

Para exercer a atividade profissional ao lado do companheiro, Gabriela estava providenciando as documentações necessárias e dava andamento ao processo para tirar a licença exigida.

De acordo com a família, navegar por aquela área, principalmente próximo à Ilha de Burano, fazia parte da rotina do casal.

Colisão na madrugada e mobilização

O acidente aconteceu na madrugada de sábado (12) no Canal de Tessera, localizado na Lagoa de Veneza, trecho que realiza a ligação com o aeroporto local. A embarcação ocupada por Gabriela e o marido acabou afundando após ser atingida pelo táxi aquático.

Sean chegou a ser resgatado em estado grave com traumatismo craniano e múltiplos ferimentos, mas teve a morte cerebral confirmada no hospital. Gabriela, no entanto, caiu na água e permaneceu desaparecida.

No fim de semana, os agentes informaram que haviam localizado a embarcação submersa e alguns objetos pessoais da brasileira.

O Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) informou que, por meio do Consulado-Geral em Milão, acompanha o caso e presta assistência em contato direto com as autoridades locais e os familiares.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/09/2026/07:26:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)